

## EDITORIAL

Um novo século desponta no horizonte. Nossas vidas vem sofrendo alterações - hábitos, costumes, ética, forma de produção (inclusive intelectual), valores e comportamentos. Sem dúvida, a tecnologia (e tudo que ela representa) é em grande parte responsável por muitos dos novos paradigmas, que os seres humanos precisam adotar e assumir como requisito básico de sobrevivência neste ambiente turbulento e sem escassez de mudanças.

Há décadas a tecnologia vem paulatinamente (e nesta virada de século, de forma mais acentuada) afetando nossas vidas, mas parece que neste limiar de século (e porque não milênio) nunca sentimos tanto seus efeitos, positivos e negativos, e mais especificamente os profissionais da informação que são obrigados a compreender as tendências sócio-econômicas provocadas por esta "invasão" (e até mesmo intromissão) tecnológica. São obrigados a capacitarem-se para utilizá-la (ou não) critica, adequada e compatível com a missão de suas organizações bem como disponibilizá-la de forma eficaz a seus clientes em forma de serviços, programas e produtos informacionais.

Neste número de *Transinfomação*, os dois artigos do "Temas Em Debate" elucidam questões relativas à relação existente entre tecnologia e a formação do profissional da informação. O primeiro, de autoria do professor Carlos H. Marcondes, intitulado "*Tecnologias da informação e impacto na formação do profissional da informação*" alerta-nos sobre a verdadeira dimensão do impacto da tecnologia, sugerindo que os profissionais da informação subestimam suas conseqüências.

O segundo artigo, de Noel Ângelo Marcial, intitulado "*Competências em el uso de la tecnologia y los recursos de la información*", enfatiza a necessidade da aquisição de novas competências por parte dos profissionais da informação tendo como base as experiências do Instituto Politécnico Nacional e da Universidad Nacional Autónoma, ambas instituições mexicanas.

O artigo (de autoria múltipla) "*Biblioteca do futuro na percepção de profissionais da informação*" identifica, através de pesquisa realizada entre profissionais da informação, que a "biblioteca do futuro é' aquela que utiliza amplamente a tecnologia eletrônica."

Assim, parece-nos que a tecnologia informacional vai atravessar o século expandindo cada vez mais seus horizontes e influência forçando o profissional da informação surfar esta gigantesca onda ou submergir à mais profunda apatia. Você Decide!

Silas Marques de Oliveira

---